

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** RISCO CARDIOVASCULAR EM AGRICULTORES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS  
**Relatoria:** DALYLA THAYLANA RAZERA DE ALMEIDA  
**Autores:** LILIAN PAULA CASTELLI RAMOS  
CAMILA MARCONDES  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

O presente artigo propõem-se em discutir os fatores de risco cardiovascular em agricultores hipertensos e diabéticos. O estudo refere-se à primeira etapa do Trabalho de Conclusão de Curso, ou seja, a Revisão Bibliográfica. As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de morte de adultos jovens, no Brasil e no mundo. Por isso, é de extrema importância o desenvolvimento de estratégias de saúde pública que atuem na promoção e prevenção dos fatores de risco cardiovasculares e conseqüentemente, na redução de doenças isquêmicas cardíacas e doenças cerebrovasculares. Entre os fatores de risco cardiovascular, encontramos o diabetes mellitus, que é uma doença crônica que leva o indivíduo a apresentar níveis elevados de glicose no sangue, e se não diagnosticado a tempo e adequadamente tratado, o diabetes é considerado como um anúncio precoce de uma futura doença cardiovascular. Já a hipertensão apresenta alta morbimortalidade, com perda importante da qualidade de vida, o que reforça a importância do diagnóstico precoce. O cálculo do Escore de Framingham está descrito separadamente para homens e mulheres. A partir da soma dos pontos de cada fator é estimado o risco cardiovascular em 10 anos. O risco é considerado baixo quando o escore é inferior a 10%, intermediário quando está entre 10 e 20% e alto quando é superior a 20%. Conclui-se que os agricultores podem constituir uma população de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e desta forma, torna-se relevante estudo na área de saúde que pesquisem e desenvolvam estratégias de atenção voltadas a este público.